

GP-12

ATIVIDADES TURÍSTICAS E O PAPEL DE CIDADES PEQUENAS NA FORMAÇÃO ESPACIAL: ESTUDO DE PRESIDENTE EPITÁCIO, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Marcos Barros de Souza

Universidade Estadual Paulista (UNESP). Faculdade de Ciências e Tecnologia. Campus de Presidente Prudente. São Paulo (Brasil). E-mail: souzamb@bol.com.br

RESUMO

Introdução: As atividades turísticas que se desenvolvem em espaços naturais ou antropicamente transformados são temáticas de estudo em cidades pequenas, para entender a formação espacial. **Objetivos do trabalho:** entender a formação espacial da cidade de Presidente Epitácio, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo (Brasil), apresentar as alterações espaciais devido à formação de lago artificial para a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, verificar quais alternativas foram propostas e realizadas para compensar as modificações espaciais. **Procedimentos metodológicos:** Foi realizado levantamento das atividades turísticas realizadas no município de Presidente Epitácio, bem como levantamento das medidas compensatórias implementadas pelo Governo do Estado de São Paulo devido às transformações espaciais ocorridas devido à formação do lago artificial. Foram confeccionados mapas de localização e uso do solo, como forma de compreender as mudanças ocorridas. **Resultados:** Foi possível verificar que as mudanças ocorridas no espaço físico fez com que os habitantes mudassem hábitos e práticas de subsistência. A cidade recebeu investimentos que tornaram mais atraentes as atividades turísticas já existentes e as novas possibilidades que surgiram após a formação do lago artificial. **Considerações:** Os investimentos realizados após as intervenções no espaço físico devem seguir planejamento adequado para que possam ser aproveitadas pelos habitantes e pelos turistas. São competências do poder público que devem ser cobradas pela população.

Palavras chaves: Cidades pequenas. Formação espacial. Atividades turísticas. Presidente Epitácio (Estado de São Paulo, Brasil).

INTRODUÇÃO

As atividades turísticas que se desenvolvem em espaços naturais ou antropicamente transformados são temáticas de estudo em cidades pequenas, para entender a formação espacial.

A área de estudo é a cidade de Presidente Epitácio, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo, com população estimada em 41.324 habitantes, de acordo com dados do Censo 2010, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), sendo considerada uma cidade de pequeno porte.

No que se refere à área de pesquisa, Presidente Epitácio é um dos 29 municípios paulistas considerados estâncias turísticas pelo Estado de São Paulo, por cumprirem determinados pré-requisitos definidos por Lei Estadual. Tal *status* garante a esses municípios uma verba maior por parte do Estado para a promoção do turismo regional. Também, o município adquire o direito de agregar junto a seu nome o título de Estância Turística, termo pelo qual passa a ser designado tanto pelo expediente municipal oficial quanto pelas referências estaduais.

O município de Presidente Epitácio está localizado à margem esquerda do rio Paraná, na porção oeste do Estado de São Paulo, divisa com o Estado de Mato Grosso do Sul. Sua fundação teve como motivação a necessidade de ligar o “sertão desconhecido” e “despovoado” desta parte do Estado de São Paulo com o sul do Estado de Mato Grosso (atual Estado de Mato Grosso do Sul), sendo iniciada a construção de uma estrada de rodagem que ligasse estas áreas em meados do século XX. As implantações da estrada e do porto Tibiriçá fizeram com que a região prosperasse sendo fundamentais para atração de investidores.

O município de Presidente Epitácio, de acordo com CESP (1994), localiza-se no “relevo do Planalto rebaixado do Paraná”, representado pelas colinas esculpidas sobre os arenitos do Grupo Bauru, e na área denominada de planície fluvial do rio Paraná, que é constituída por terraços e pela planície de inundação. A área urbana está localizada nos terraços superiores e intermediários, sendo considerada uma área de convergência de águas, com destaque para uma área relativamente plana.

Com o crescimento econômico o local foi atraindo cada vez mais habitantes e interesses que contribuíram para que a Vila se elevasse ao Título de município no dia 27 de março de 1949. O nome dado ao município foi uma homenagem a Epitácio Pessoa, Presidente da República na época.

Com a elevação do município, aumentaram as possibilidades de rápido crescimento econômico, constatado através da instalação de grandes empresas madeireiras. Estas empresas possuíam armadores para que o transporte da carga fosse feito, tanto da madeira, quanto do gado e dos cereais. Sendo assim as expectativas de que o município se transformasse em um elo importante entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul) eram grandes, já que se posiciona como entreposto dos dois Estados.

Segundo Okimoto (1990, p. 57) “[...] em 22 de Agosto de 1965, a finalização da construção da ponte Professor Maurício Joppert da Silva, que liga os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul sobre o rio Paraná”, foi uma conquista considerando que o rio havia se tornado um “obstáculo” para as intensas trocas entre os Estados.

A localização do município à margem do rio Paraná apresentava as condições naturais de grande potencial turístico, sendo que em 20 de julho 1990 o Governo do Estado de São Paulo concedeu o título de Estância Turística ao município de Presidente Epitácio, garantindo a obtenção de benefícios para o município, envolvendo a atividade turística.

Dessa forma, em Presidente Epitácio iniciou-se o processo mais vigoroso de instalação do turismo no Município, aliando a localização geográfica aos atrativos naturais, históricos, culturais e artísticos, com o apoio financeiro do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (DADE), órgão vinculado, à época, à Secretaria Estadual de Esporte e Turismo.

Em dezembro de 1998 a região sofre uma grande alteração devido à conclusão da primeira etapa de enchimento do reservatório para implantação da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, também conhecida como Usina Porto Primavera, no município de Rosana, 28 km a montante da confluência com o rio Paranapanema. Sua barragem, a mais extensa do Brasil, tem 10.186,20 m de comprimento e seu reservatório 2.250 km², tendo em sua segunda etapa a cota de 257 m, referente a março de 2001.

Em relação aos problemas ambientais identificados na área urbana de Presidente Epitácio, vários foram intensificados em decorrência da formação da represa da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), a partir de 1998. Entre esses problemas destacam-se as perdas que o município teve em termos de território, chegando a 21.000 ha, o que representou 20% de sua área total; a aceleração de processos erosivos nas margens fluviais, com riscos para bairros próximos, notadamente aos que estão indequadamente em Áreas de Preservação Permanente (APPs); desaparecimento de grande parte da Reserva Florestal e das lagoas que formavam o complexo Lagoa São Paulo, que foi alagada em cerca de 85% de sua área e abrigava diversas espécies da fauna e da flora, inclusive algumas em extinção; supressão de ecossistemas com destruição de parte de um dos últimos trechos de planície de inundação do Alto Rio Paraná e significativos trechos de mata nativa da região, além de inundar o habitat natural de inúmeras espécies de animais vertebrados. Ocorreram também a supressão de inúmeras ilhas existentes, mudanças no curso e fluxo natural do rio, afetando fauna, ictiofauna e flora, perda de áreas públicas, relocação de populações ribeirinhas e ilhéus para outras áreas, entre outros problemas (CAMPANHARO, 2003).

Em virtude dessas transformações, a represa encontra-se atualmente na cota 257 m e há trechos em que o rio atingiu uma largura aproximada de 12 Km, situação que levou a CESP a construir um prolongamento da Ponte Professor Maurício Joppert (Ponte

que liga Estado de São Paulo ao Estado de Mato Grosso do Sul) e um canal para permitir a passagem de embarcações. De acordo com a CESP, a represa tem atualmente 2.250 Km² de área total. Caso a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera) venha a operar na cota 259 m, esta área deverá ser ampliada, gerando-se mais impactos ambientais.

Camargo e Silva (2005) relatam que o crescimento do turismo em todos os continentes e as projeções positivas dos índices futuros despertam o interesse pela atividade nos mais diversos setores da economia, assim como do poder público, em todas as suas instâncias. Por ser uma atividade altamente complexa que interage fortemente com a sociedade, a cultura e o meio ambiente das regiões hospitaleiras e por ser uma atividade que se apropria, modifica e consome espaços, o desenvolvimento do turismo exige um planejamento antecipado e contínuo, a fim de se evitar a degradação ambiental e a agressão às características mais originais do meio em que se insere.

A pesquisa realizada por Camargo e Silva (2005) visou identificar os principais elementos que caracterizam e dão singularidade ao Município de Presidente Epitácio como destinação turística, os quais têm de ser respeitados com o crescimento do turismo e, ao mesmo tempo, devem nortear o planejamento da atividade na região.

Cardoso, Oliveira e Ito (2009) relatam que através das transformações ocorridas no setor econômico e a inserção do turismo em Presidente Epitácio (SP), verifica-se sua repercussão no espaço. As características naturais do município, associadas ao potencial turístico do Rio Paraná, permitiram o surgimento de vários atrativos e atividades ligadas à pesca esportiva. A partir desta demanda, organizou-se a infraestrutura e equipamentos para a realização desta atividade como: guias de pesca, marina, hotéis e pousadas. Além da pesca, há eventos que ocorrem anualmente, como é o caso do carnaval, do Miss Turismo, da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, do Campeonato de Pesca, entre outros, tendo como locais de realização a orla e o balneário municipal.

Os dados referentes ao desenvolvimento hoteleiro no Município apontam para a prevalência de pequenos e médios estabelecimentos com até 30 apartamentos, sendo que a maioria dos estabelecimentos surgiu a partir do enchimento do reservatório da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera).

Destaca-se o uso de mão-de-obra familiar, com contratação de funcionários extras durante o período de alta temporada. Percebe-se uma tendência de ampliação e construção de novos equipamentos como piscinas, churrasqueiras, casas flutuantes e plataformas para atender o turista. Estas melhorias de infraestrutura das pousadas indicam o crescimento do setor.

As transformações ocorridas em Presidente Epitácio (SP) são complexas e estão associadas a vários fatores que se repercutem no espaço e na sociedade, como: o direcionamento das políticas públicas; as transformações ambientais pelo setor

privado e público; a transição da economia ceramista para turística; e a especulação imobiliária as margens do rio Paraná através dos loteamentos.

Verificou-se que no município de Presidente Epitácio (SP) está em curso o processo de turistificação, pois atualmente está em evidência a valorização de atributos paisagísticos, associados à natureza: águas límpidas, fauna e flora preservadas, entre outros. Ressalta-se que a apropriação do espaço pelo turismo ocorre a partir de dinâmicas e demandas sociais, culturais e econômicas e não somente a partir de características naturais da paisagem. Desta forma, a instalação e desenvolvimento de atividades turísticas em Presidente Epitácio são frutos das ações do poder público, aliado à iniciativa privada, assim como do contexto socioeconômico da população regional.

Atualmente o turismo tem se destacado entre os setores econômicos, devido seu potencial, sua capacidade de produzir e de transformar os espaços, redefinindo assim suas funções. A atividade turística se caracteriza pela sua dinâmica e capacidade de absorção de investimentos na esfera pública e privada, produzindo novas configurações que atingem o espaço e a sociedade.

Segundo Coriolano (2003) o turismo é uma das mais novas modalidades do processo de acumulação, que vem produzindo novas configurações geográficas e materializando o espaço de forma contraditória, pela ação do Estado, das empresas, dos residentes e dos turistas.

Por se enquadrar nessas perspectivas o município de Presidente Epitácio (SP) vem passando por várias transformações proporcionadas pela implantação do turismo, mudanças essas que afetam o processo produtivo do município condicionando um (re)ordenamento do território.

O município possui economia diversificada, tendo maior participação do setor industrial, comércio e prestação de serviços e pouca representatividade do setor agropecuário. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados a indústria emprega 38,46% da população local, o comércio 22,41%, os serviços 34,46%, a agropecuária 4,10% e finalizando, a construção civil 0,56% (SEADE, 2009 e IBGE, 2009a). No setor industrial destacam-se as cerâmicas e o frigorífico, porém, atualmente o setor de serviços tem apresentado crescimento acelerado, no que tange as atividades ligadas ao turismo.

No que se refere à rede hoteleira em Presidente Epitácio (SP), as pousadas ganham destaque e podem ser definidas como o meio de hospedagem de aspectos arquitetônicos e construtivos, instalações, equipamentos e serviços mais simplificados, normalmente limitados apenas ao necessário à hospedagem do visitante, para que este tenha o aproveitamento do atrativo turístico junto ao qual o estabelecimento se situa.

Dessa forma, a pousada deixou de possuir somente espaços destinados a hospedar pessoas, passando a interagir com seu entorno e oferecer espaços multifuncionais, sendo que em Presidente Epitácio (SP) as pousadas procuram oferecer, além da infraestrutura de pesca, quadras poliesportivas, piscina, salão de jogos, entre outras facilidades.

Bomfim (2007) realizou pesquisa que teve por objetivo o entendimento do significado socioeconômico das atividades turísticas para o município de Presidente Epitácio (SP), voltado para a produção do conhecimento, contribuindo para uma futura gestão de qualidade na perspectiva da consolidação do município como importante pólo turístico regional. A adoção de políticas de gestão de desenvolvimento pela Prefeitura Municipal pode possibilitar alternativas turísticas efetivas.

Segundo Bomfim (2007) na construção de um desenvolvimento local, o turismo se inclui como atividade que contempla diversos setores, somando-se às potencialidades turísticas e a localização da cidade em relação ao Mercosul e as possibilidades futuras quanto à interligação com outros centros comerciais da América do Sul, através da hidrovia.

Bomfim (2007) aponta novas reflexões acerca das atividades turísticas praticadas localmente, que poderão contribuir na implantação de projetos para atingir perspectivas desejadas coletivamente, cuja dimensão será alcançada a partir de uma nova visão integrada de desenvolvimento turístico regional e que envolva planejamento de longo prazo e compartilhamento do conhecimento adquirido.

Camargo (2008) realizou pesquisa que teve como objeto o Município de Presidente Epitácio e se propôs a fazer uma análise do processo de produção do espaço urbano, num momento em que a atividade turística despontava como alternativa econômica para seu crescimento, principalmente após as modificações territoriais ocorridas em função da Construção da Usina Hidrelétrica “Engenheiro Sérgio Motta”, que promoveu o alagamento de áreas importantes da cidade. Partiu do pressuposto de que a atividade turística é uma prática social e econômica inerente ao processo de produção capitalista, inserida na ideologia do consumo e que reproduz a lógica do capital. A apropriação do território para o uso turístico promove a normatização, funcionalização e mercantilização do espaço modificando sua forma e função, o que resulta na perda das relações de vizinhança e da identidade que dá sentido aos lugares, causando a fragmentação do território e a segregação sócio-espacial. Entretanto a pesquisa não se restringiu apenas ao estudo do desenvolvimento do turismo, mas pretendeu uma análise mais ampla quanto ao processo histórico de crescimento desta e das demais atividades que promovem a expansão urbana e a transformação de seu território, destacando criticamente suas implicações no modo de ser local e abordando a importância das Políticas Públicas e o papel do Estado neste processo de mudanças.

Santos (2010), em pesquisa realizada referente a qualidade de vida na área urbana da cidade de Presidente Epitácio (SP), identificou como resultados a partir da opinião da população e através dos indicadores selecionados para a análise (indicadores

quantitativos - condição socioeconômica, infraestrutura urbana e meios de consumo coletivo, e indicadores qualitativos - questões referentes à percepção da população) que a qualidade de vida na cidade é considerada razoável, sendo identificados entre outros, problemas como desemprego, necessidade de melhorias na oferta dos serviços de saúde, de equipamentos públicos, de segurança, alagamentos em ruas, ausência de áreas de lazer e áreas verdes em bairros, deposição irregular de lixo na periferia e em outras áreas, ausência ou inadequada arborização e intensificação de problemas decorrentes da formação do reservatório da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), como processos erosivos nas margens fluviais, desmatamento e perda de áreas públicas.

Entretanto, como aspectos positivos, sobretudo da implantação da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), destacam-se, além dos benefícios da geração de energia elétrica, os investimentos na infraestrutura provenientes de medidas compensatórias como a melhoria de estradas, construção de pontes e do Parque Figueiral, que dispõe de espaço mais amplo e melhor estrutura se constituindo como um novo atrativo de lazer, a construção da orla fluvial, que se constituiu como novo atrativo de lazer, entre outros benefícios.

Esses benefícios foram decorrentes de amplas negociações entre o poder público, a Companhia Energética de São Paulo (CESP), a comunidade e outros atores sociais, para que os impactos ambientais fossem minimizados e compensados.

Ressalta-se as inúmeras pousadas e pesqueiros que se instalaram ao redor da represa, disseminação de esportes náuticos e incremento de outras festividades. Esses são aspectos positivos que favorecem ao turismo e ao seu crescimento. No entanto, o município possui um grande potencial turístico em virtude de suas belezas naturais que necessita cada vez mais ser explorado e estruturado adequadamente.

A economia do município é baseada no comércio, na prestação de serviços, em poucas indústrias e, em pequena escala, na agropecuária. Embora o município tenha sido elevado à condição de Estância Turística no ano de 1990 pelo Governo do Estado de São Paulo, o turismo não é ainda a atividade econômica mais importante (PERETTI, 2002) e não há informações precisas com relação à sua porcentagem de participação na economia do município.

O comércio é a atividade mais expressiva no município, seguido da prestação de serviços e indústria. Nota-se que houve um maior aumento no número de estabelecimentos comerciais que de 1991 a 2006 dobrou. Os estabelecimentos de comércio e da prestação de serviços são os que mais crescem no município. Já a indústria mostra-se estável sem significativo aumento. Verifica-se apenas um pequeno crescimento da indústria no período de 1999 a 2002, mas a partir de 2003 ocorre um declínio, mantendo-se estável. Há que se considerar que embora o comércio e a prestação de serviços são os setores que mais crescem no município, não são, no entanto os que mais oferecem empregos à população no município, segundo o Banco

de Dados Agregados do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA (IBGE, 2009b).

Em Presidente Epitácio (SP) o tipo de trabalho que mais empregam pessoas é a indústria, seguido do comércio, depois agropecuária e por fim a construção civil. Pode-se notar um grande crescimento na oferta de empregos a partir da indústria e do comércio, que de 2002 a 2007 praticamente dobrou. Já a agropecuária, apesar de apresentar um pequeno crescimento na oferta de empregos, mostra-se estável. Com relação à construção civil, teve um significativo crescimento na oferta de empregos no período de 1999 a 2002, mas a partir de 2003 mostra um declínio, de acordo com o Banco de Dados Agregados do Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA (IBGE, 2009b). Em 2006, estimava-se que a taxa de desemprego no município estava em torno de 19% e a taxa de desemprego no Estado de São Paulo estava em torno de 17%, segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE (SEADE, 2009).

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), a heterogeneidade dos mercados de trabalho locais tem levado as prefeituras a implementar, além das ações de intermediação de mão de obra, programas de geração de emprego, trabalho e renda voltados para inserção no mercado de trabalho, de pessoas em situação de desemprego ou subocupação, estimulando a constituição de microempreendimentos, cooperativas e outras formas comunitárias de produção (SEADE, 2009).

Esses dados nos remetem ao fato de que embora o município tenha um grande potencial para o turismo, faltam infraestrutura, treinamento de pessoal capacitado, organização e investimentos na área.

Objetivos do trabalho

Os objetivos do trabalho foram: entender a formação espacial da cidade de Presidente Epitácio, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo (Brasil); apresentar as alterações espaciais devido à formação de lago artificial para a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera); e verificar quais alternativas foram propostas e realizadas para compensar as modificações espaciais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado levantamento das atividades turísticas realizadas no município de Presidente Epitácio (SP), bem como levantamento das medidas compensatórias implementadas pelo Governo do Estado de São Paulo devido às transformações espaciais ocorridas devido à formação do lago artificial para a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera). Foram confeccionados mapas de localização e uso do solo, como forma de compreender as mudanças ocorridas.

RESULTADOS

Com base nos objetivos propostos e após pesquisa in loco e de trabalhos produzidos sobre a área de estudo, foi possível entender a formação espacial da cidade de Presidente Epitácio, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo (Brasil).

O município possui um grande potencial turístico em virtude de suas belezas naturais, pela sua proximidade ao rio Paraná e por fazer divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

As alterações espaciais se tornaram notáveis na década de 1980 devido à formação de lago artificial para a construção da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), o que fez com que houvesse mudanças drásticas no espaço, seja pela alteração no leito do rio e na forma de ocupação do espaço pelos ribeirinhos, que se utilizavam o rio para retirar seu sustento.

Após a formação do lago artificial houve investimentos na infraestrutura provenientes de medidas compensatórias como a melhoria de estradas, construção de pontes e do Parque da Orla Fluvial que se constituiu como um novo atrativo de lazer, entre outros benefícios. Com essa nova configuração espacial inúmeras pousadas e pesqueiros se instalaram ou se readequaram ao redor do lago artificial, disseminando a prática de esportes náuticos e incremento de outras festividades.

Foi possível verificar que as mudanças ocorridas no espaço físico fizeram com que os habitantes mudassem hábitos e práticas de subsistência.

A cidade recebeu investimentos que tornaram mais atraentes as atividades turísticas já existentes e as novas possibilidades que surgiram após a formação do lago artificial.

Porém não houve investimentos suficientes tanto do poder público municipal como estadual para que os habitantes buscassem se adaptar às novas condições do município.

CONSIDERAÇÕES

Os investimentos realizados após as intervenções no espaço físico devem seguir planejamento adequado para que possam ser aproveitadas pelos habitantes e pelos turistas. São competências do poder público que devem ser cobradas pela população.

Tendo em vista os recursos que são destinados ao município por ser Estância Turística, bem como os recursos destinados pelo Governo do Estado de São Paulo devido às transformações espaciais é necessário e imprescindível um maior investimento pelo poder público municipal e um planejamento que tenha por objetivo incrementar as atividades existentes e propor novas atividades que sejam atrativas do ponto de vista turístico e ao mesmo tempo possam preservar o meio ambiente natural e aquele modificado.

REFERÊNCIAS

BOMFIM, Luiz Carlos Elias. **O turismo como alternativa de desenvolvimento local no município de Presidente Epitácio**: representações sociais e culturais de identidade local. 2007. 102f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Local) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2007.

CAMARGO, Keila Bonin Reis de; SILVA, Carlos Henrique Costa da. O turismo no município de Presidente Epitácio: produção e consumo do espaço. **Revista Geografia**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 241-254, 2005.

CAMARGO, Keila Bonin Reis de. **Estudo do turismo na perspectiva geográfica no município de Presidente Epitácio**. 2008. 218 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

CAMPANHARO, Luciana Susana Lopes de Oliveira. **Impactos socioambientais decorrentes da formação do Reservatório da Usina Hidrelétrica Eng.º Sérgio Motta no município de Presidente Epitácio/SP**. 2003. 42f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2003.

CARDOSO, Fabrício de Paula Santos; OLIVEIRA, Nalligia Tavares de Oliveira; ITO, Claudemira Azevedo. **Organização Espacial e análise do turismo: estudo de Presidente Epitácio**. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2009.

CESP. COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO. **Estudo de impacto ambiental da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera**: diagnóstico do meio sócio-econômico - EIA/RIMA. São Paulo: Consórcio THEMAG/ENGEA/UMHA, 1994. v. V.

CORIOLOANO, Luzia Neide. **Turismo de inclusão**. Fortaleza: FUNECE, 2003.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **O município de Presidente Epitácio**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 27 Jul 2009a.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Banco de dados agregados**. Rio de Janeiro: IBGE/SIDRA, 2009. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 Jul 2009b.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 Abr 2012.

OKIMOTO, Manira Mie. **O Projeto turístico de Presidente Epitácio e as suas implicações econômicas, sociais e ambientais**: um estudo preliminar. 1990. 89f. Trabalho de Graduação (Graduação em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 1990.

PERETTI, Gláucia Aparecida Rosa Cintra. **Proposta de conscientização turística na E.E. 18 de Junho de Presidente Epitácio-SP**: uma experiência de como trabalhar o tema turismo nas escolas de Ensino Fundamental. 2002. 121 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2002.

SANTOS, Ricardo dos. **Meio ambiente e qualidade de vida na Estância Turística de Presidente Epitácio – São Paulo**. 2010. 372 f. Dissertação (Mestrado em

Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2010.

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Região administrativa de Presidente Prudente**. São Paulo: SEADE/SERT. Disponível em: http://www.seade.gov.br/projetos/simtrabalho/foco/RA_PresidentePrudente.pdf. Acesso em: 10 Jul 2009.